

Em peças de sobreposição, o xadrez pode ser uma ótima alternativa



Clássico ou junino?

Das ocasiões sociais até as populares festas juninas, o xadrez está sempre em alta, especialmente por ser uma padronagem com uma história tão rica e cheia de tradição

EDUARDO FERNANDES

Elegante e atemporal, o xadrez é um caso de amor à parte. De camisas a saias, é uma padronagem que, vira e mexe, está sempre nos holofotes do mundo da moda. Em junho, então, nem se fala. Mas, ao contrário do que a maioria pensa, esse formato não é usado apenas durante as festas juninas. A força desse modelo vem desde o passado, sem prazo para ir embora.

De acordo com o stylist Fernando Lackman, do grunge ao aristocrático, do punk ao preppy, o xadrez é uma das padronagens mais comuns e aparece entre as mais populares. “Ele carrega história — escoceses que o digam —, mas também se reinventa a cada estação, provando que a moda, quando é boa, não precisa ser mutante para ser tendência”, revela.

Segundo o profissional, o segredo para utilizar bem o xadrez está em decifrar sua linguagem, especialmente para não saturar a padronagem de tanto utilizá-la. “Um tartan tradicional pode ser a elegância necessária em um jantar formal, enquanto um vichy leve e colorido caminha rumo a um entretenimento mais divertido. Combinado com jeans para o cotidiano, com seda para a noite, o xadrez transita com mais desenvoltura que outras estampas ou padrões têxteis”, completa.

Além disso, é necessário não tentar colocar o xadrez de maneira desimportante no look. “Ele rouba a cena, sem ao menos se esforçar”, acrescenta Fernando. Em 2025, esse estilo permanece em alta. Com a elegância de sempre, aparece, sobretudo, nas peças de alfaiataria desconstruída, blazers com cortes enviesados, calças de cintura alta e saias midi com fendas inesperadas. Contudo, também ressurge em camisas oversized e nos conjuntos coordenados, daqueles que parecem ter saído do armário da avó, mas que são clássicos e vanguardistas.

Fotos: Reprodução/ Pinterest



O xadrez faz parte de inúmeras estampas em calças

Na história do xadrez

Bom, essa padronagem é um sucesso, disso todo mundo sabe. Fato é que, nos arraiais espalhados Brasil a fora, é até incomum ver alguém usando outras peças para além do xadrez. Mas de onde vem esse apreço por esse estilo, nesta época do ano? A professora de moda Krystie Ribeiro afirma que essa tendência tem raízes profundas nas tradições rurais e agrícolas.

“As festas juninas celebram a colheita e a vida no campo, e o xadrez, com sua associação a camisas e vestidos típicos de trabalhadores rurais, tornou-se um símbolo dessa cultura. A estampa xadrez, especialmente o tartan, é originalmente associada aos clãs escoceses e à vestimenta dos camponeses. Com a colonização e a imigração, essa padronagem chegou ao Brasil”, explica.

Dessa forma, as festas juninas, que têm suas origens nas celebrações